

## RELATÓRIO GERENCIAL DE PRODUÇÃO MENSAL MÊS DE MARÇO DE 2021

### 1. INDICATIVOS QUANTITATIVOS:

#### 1.1 INTERNAÇÕES (SAÍDAS HOSPITALARES)

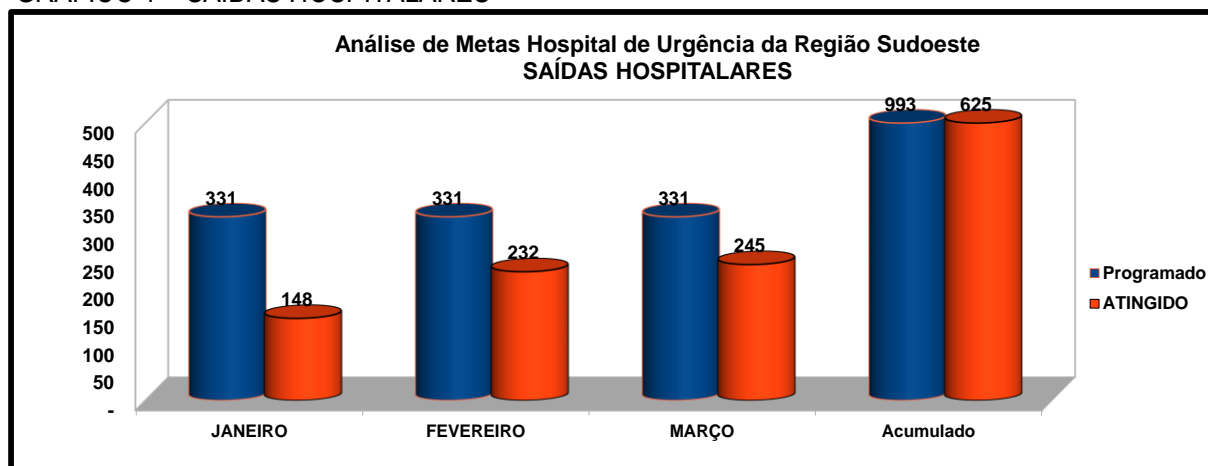
O Contrato de Gestão nº 08/2021 – SES/GO, determina a meta de 331 saídas Hospitalares. O mínimo de produção que não gera glosa por não cumprimento, equivalente à 85% da meta, gira em torno de 281 saídas/mês.

TABELA 1 – SAÍDAS HOSPITALARES

COMPETÊNCIA/REALIZADO					
INTERNAÇÃO/ SAÍDAS HOSPITALARES					
SAÍDAS HOSPITALARES	META	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	Acumulado
Clínica Cirúrgica		43	64	73	180
Clínica Cirúrgica Ortopédica		60	107	101	268
Clinica Médica Adulta		20	28	34	82
Clinica Médica Pediátrica		7	13	15	35
UTI Adulto		13	12	11	36
Uti Pediátrica		5	8	11	24
<b>TOTAL</b>	<b>331</b>	<b>148</b>	<b>232</b>	<b>245</b>	<b>625</b>
<b>ATINGIDO</b>	<b>%</b>	<b>44,71</b>	<b>70,09</b>	<b>74,02</b>	<b>189</b>
Programado		331	331	331	993
Meta 85%	281	281	281	281	843
% da Meta de 85	%	53	83	87	222

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 1 – SAÍDAS HOSPITALARES

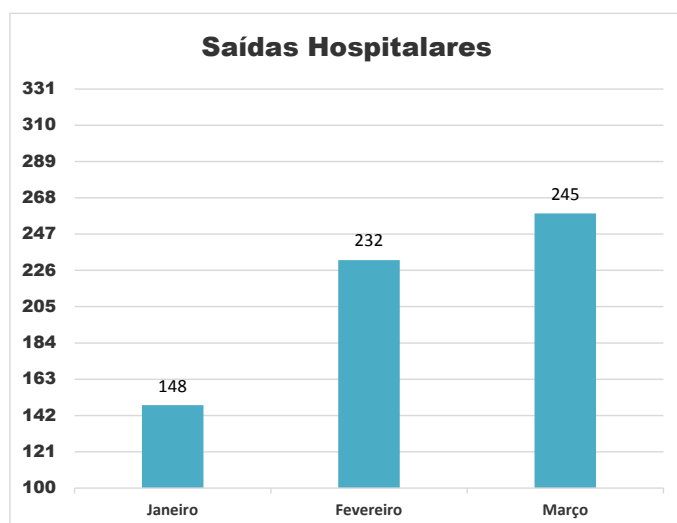


Tanto na Tabela 1 como no Gráfico 1, podemos observar o aumento importante no número de saídas hospitalares de natureza cirúrgica, considerando o período anterior à entrada do IPGSE.

Saídas Hospitalares	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL
Internações (Saídas Hospitalares)	148	232	245	625

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 2 – TAXA DE ALCANCE DA META MENSAL



No mês de março, como apresentado no gráfico 2 o percentual de alcance da meta, considerando as 331 (trezentos e trinta e uma) saídas definidas para o mês, foi de 74%, mantendo o acréscimo já conseguido em fevereiro, o que demonstra que o acréscimo conseguido anteriormente, continua em crescimento, indicando a recuperação do nível de atividades em relação ao cumprimento da meta. Este comportamento mostra que as estratégias que têm sido pensadas e executadas pela equipe da unidade sob a gestão do IPGSE estão surtindo efeito.

## 1.2 ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS

A Meta prevista para este serviço é de 970 (novecentos e setenta) atendimento/mês, sendo o mínimo aceitável, equivalente a 85% (oitenta e cinco por cento) da meta é 824 (oitocentos e vinte e quatro) atendimento/mês.

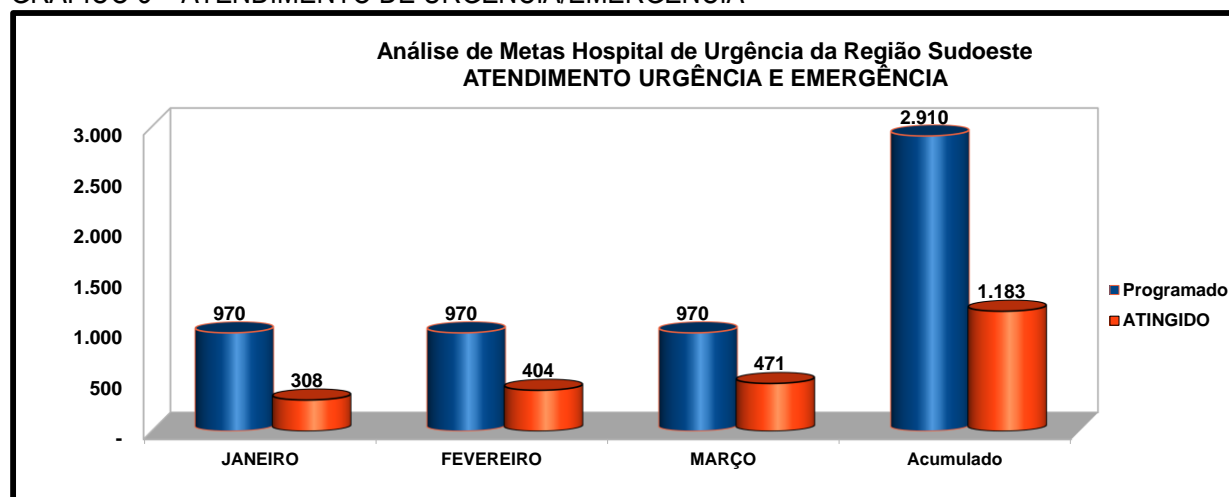
Ressaltamos que os pacientes encaminhados pela regulação são atendidos e, a partir de então, tomadas as providências quanto à internação ou contrarreferência dos pacientes. A unidade não tem governabilidade sobre o quantitativo dos encaminhados, dependendo principalmente da central de regulação.

TABELA 2 – SAÍDAS ATENDIMENTO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

COMPETÊNCIA/REALIZADO					
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA					
PRONTO SOCORRO	META	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	Acumulado
Atendimentos	970	308	404	471	1.183
<b>TOTAL</b>	<b>970</b>	<b>308</b>	<b>404</b>	<b>471</b>	<b>1.183</b>
% ATINGIDO	%	31,75	41,65	48,56	121,96
Programado		970	970	970	2.910

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 3 – ATENDIMENTO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA



Na Tabela 2 e Gráfico 4, pode-se constatar a tendência de crescimento deste indicador, demonstrando maior eficiência das atividades assistenciais, com evidente acréscimo de encaminhamento de pacientes pela Central de Regulação, diante da melhoria de resolubilidade da operacionalidade da Unidade HURSO, sob a gestão do IPGSE.

### 1.3 ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Considerando a natureza um pouco restrita do perfil do ambulatório da unidade, já que o ambulatório da unidade, é atender o paciente que passou por um procedimento do HURSO para

consulta no período do pós-operatório após alta hospitalar, o número de atendimentos tem permanecido acima de 85% da meta proposta, registrando neste mês de março o índice de 92,80% (noventa e dois vírgula oitenta por cento) de atendimento de consultas ambulatoriais médicas.

TABELA 3 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL - CONSULTAS AMBULATORIAIS MÉDICAS

COMPETÊNCIA/REALIZADO					
CONSULTAS AMBULATORIAIS MÉDICAS					
CONSULTAS AMBULATORIAS/RETORNO	META	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	Acumulado
Atendimentos	500	408	289	464	1.161
<b>TOTAL</b>	<b>500</b>	<b>408</b>	<b>289</b>	<b>464</b>	<b>1.161</b>
<b>ATINGIDO</b>	<b>%</b>	<b>81,60</b>	<b>57,80</b>	<b>92,80</b>	<b>232,20</b>
Programado		500	500	500	1.500

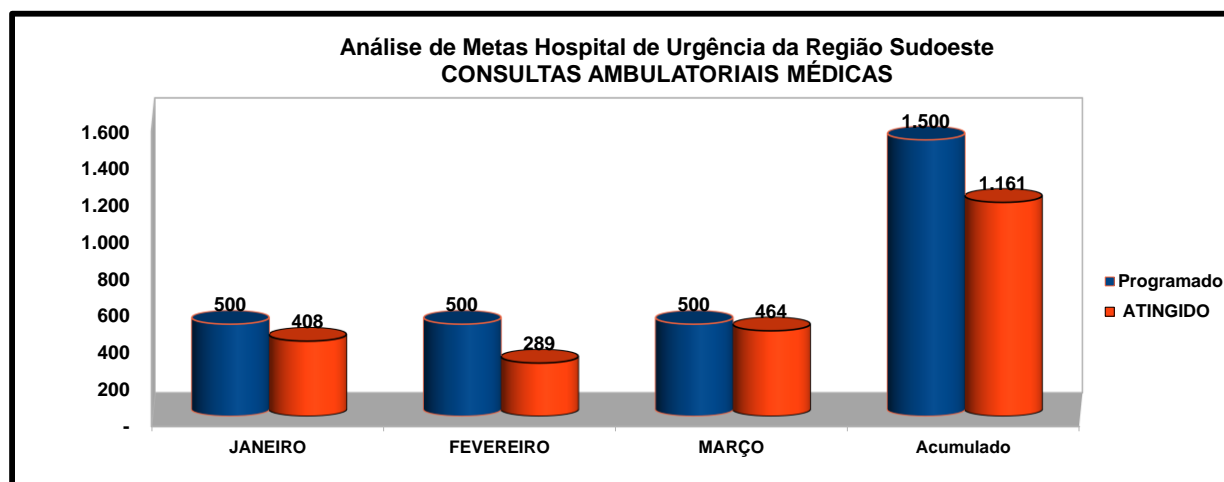
Fonte: Sistema MV

TABELA 3.1 – ESPECIALIDADES DAS CONSULTAS AMBULATORIAIS MÉDICAS

ESPECIALIDADES MÉDICAS DO AMBULATÓRIO				
Competência	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
Cirurgia Geral	33	21	51	105
Cirurgia Torácica	15	7	-	22
Cirurgia Vascular	8	12	34	54
Neurocirurgia	2	-	6	8
Bucomaxilofacial	7	4	2	13
Ortopedia/Traumatologia	343	245	371	959
<b>TOTAL</b>	<b>408</b>	<b>289</b>	<b>464</b>	<b>1.161</b>

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 4 – CONSULTAS AMBULATORIAIS MÉDICAS



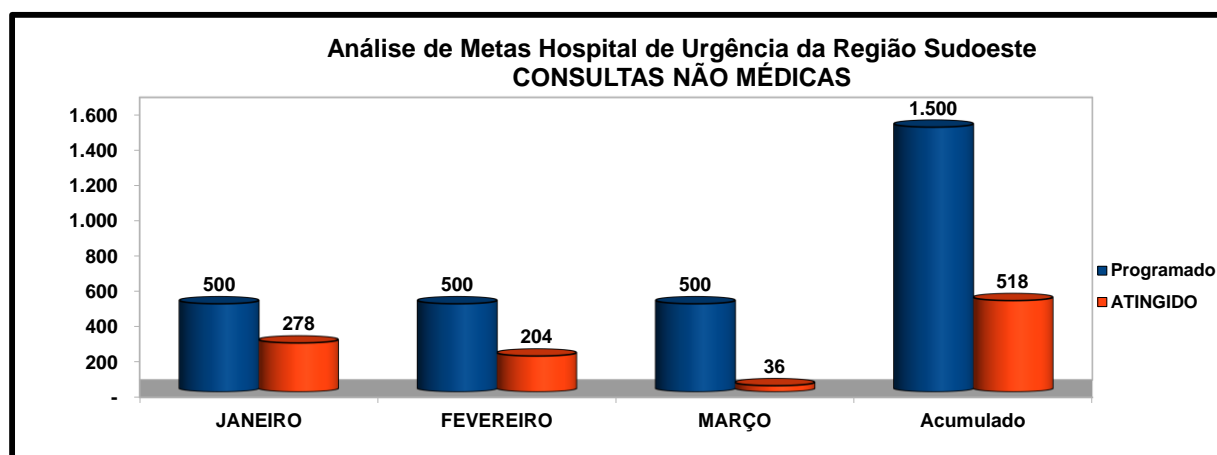
**CONSULTAS AMBULATORIAIS NÃO MÉDICAS:**

**TABELA 4 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL - CONSULTAS AMBULATORIAIS NÃO MÉDICAS**

COMPETÊNCIA/REALIZADO					
CONSULTAS AMBULATORIAIS NÃO MÉDICAS					
CONSULTAS AMBULATORIAIS NÃO MÉDICAS	META	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	Acumulado
Enfermagem		3	-		3
Farmácia Clínica		-	-		-
Fisioterapia		116	90	25	231
Nutricionista		-	-		-
Biomédico		-	-	-	-
Dentista		-	-	-	-
Psicologia		159	114	11	284
<b>TOTAL</b>	<b>500</b>	<b>278</b>	<b>204</b>	<b>36</b>	<b>518</b>
<b>ATINGIDO</b>	<b>%</b>	<b>56</b>	<b>41</b>	<b>7</b>	<b>104</b>
<b>Programado</b>		<b>500</b>	<b>500</b>	<b>500</b>	<b>1.500</b>

Fonte: Sistema MV

**GRÁFICO 5 – CONSULTAS AMBULATORIAIS NÃO MÉDICAS**



Foram detectadas ausências de registros das produções de Consultas Ambulatoriais Não Médicas, de algumas atividades, tais como enfermagem e ainda quantitativos abaixo da realidade de algumas especialidades. Assim a administração determinou auditoria nos dados do Sistema MV, para

averiguação de inconsistências, as quais serão esclarecidas junto à SES, quando de suas identificações e correções.

A Direção do HURSO, já está tomando medidas de ajustes, para a correção de distorções nos atendimentos aos serviços para as consultas ambulatoriais não médicas, demonstradas na Tabela 4 e Gráfico 5, inclusive de contratações de profissionais para cobrir as vagas de cargos ocorridas no mês.

## 2. INDICATIVOS DE DESEMPENHO:

A meta para os Indicadores de Desempenho, prevista no Contrato de Gestão, é o envio dos diversos relatórios até o dia 10 do mês subsequente. Alguns indicadores também implicam no atendimento dos padrões de referência citados no Contrato de Gestão nº 08/2021 – SES/GO, como por exemplo para o controle de infecções relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), que tem como base os critérios estabelecidos pelo *National Nosocomial Infection Surveillance System (NNISS)*.

### 2.1 AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR:

TABELA 5 – AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

INDICADORES DE DESEMPENHO					
AIH's APRESENTADAS X SAÍDAS HOSPITALARES					
MESES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO
TOTAL DE AIH's	254	225	*		
SAÍDAS	148	232	259		
TX %	171,62	96,98	#VALOR!	#DIV/0!	#DIV/0!
Data de Envio	12/02/2021	11/03/2021			

Fonte: Sistema MV

Todo mês o Datasus estipula um prazo limite para a transmissão e inserção das AIHS faturadas pela unidade de saúde. Isso ocorre todos os meses após o Datasus liberar a versão do sistema, geralmente até o quinto dia útil, sendo, portanto, data variável. Nesse mês de março a data está liberada para a transmissão até o dia 12.04.2021. Por esse motivo ainda não se tem o total, por ainda estar em fase de transmissão.

### 2.2 ATENÇÃO AO USUÁRIO – Resolução de Queixas e Pesquisas de Satisfação:

TABELA 6– ATENÇÃO AO USUÁRIO

**SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO ( SAU)**

ATENDIMENTO AO USUÁRIO			
MESES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
PESSOAS PESQUISADAS	215	310	380
AVALIAÇÃO BOM E ÓTIMO	213	304	372
QUEIXAS FORMULADAS	68	60	40
QUEIXAS RESOLVIDAS	68	60	40
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO	99%	98%	98%

Fonte: Sistema MV

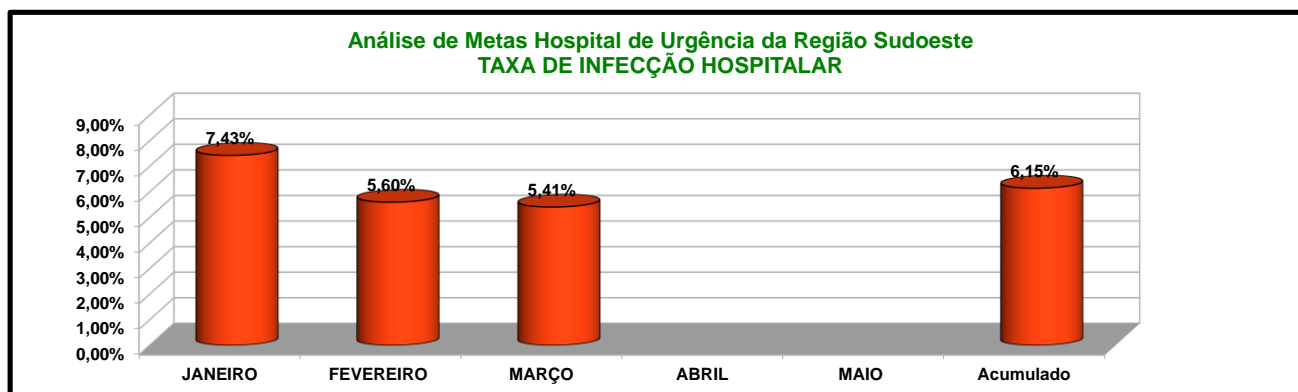
Os dados apresentados na Tabela 6, demonstra o cumprimento da meta pela resolução de 100% (cem por cento) das queixas recebidas, e pelo Índice de Satisfação em 98% (noventa e oito por cento) e o envio do Relatório de Atendimento ao Usuário, através do Sistema SIGOS.

**2.3 CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR:**

TABELA 7- CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

COMPETÊNCIA/REALIZADO						
INDICADORES HOSPITALARES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	Acumulado
MÉDIA DE PERMANÊNCIA	7,49	8,03	8,11			7,88
Internação	231	445	442			372,67
UTI Adulto	38	40	50			42,67
UTI Pediátrica	4	12	8			8,00
UTI COVID	0	0	24			8,00
TAXA DE OCUPAÇÃO	38%	70%	68%			58,73%
TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR	7,43%	5,60%	5,41%			6,15%

GRÁFICO 6 – TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR



**2.4 TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA:**

TABELA 8 – TAXA DE MORTALIDADE

INDICADORES DE MORTALIDADE			
MESES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
MORTALIDADE OPERATÓRIA	*	*	3%
MORTALIDADE INSTITUCIONAL	10,81	9,05	8%
TAXA DE CIRURGIA DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	65%	45%	45%

Fonte: Sistema MV

Os dados apresentados nas Tabelas 8 observa-se o padrão de comportamento da taxa de mortalidade operatória do mês de março menor de 4%, abaixo do que se espera de uma unidade com seu perfil. Outro Ponto a ser observado é a queda da curva de mortalidade institucional a partir de janeiro, registrando agora em março o menor índice : 8% (oito) por cento.

### 3. DADOS ESTATÍSTICOS DE METAS COMPLEMENTARES:

TABELA 9 – TAXA DE MORTALIDADE

COMPETÊNCIA/REALIZADO						
INDICADORES HOSPITALARES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	Acumulado
MÉDIA DE PERMANÊNCIA	7,49	8,03	8,11			7,88
Internação	231	445	442			372,67
UTI Adulto	38	40	50			42,67
UTI Pediátrica	4	12	8			8,00
UTI COVID	0	0	24			8,00
TAXA DE OCUPAÇÃO	38%	70%	68%			58,73%
TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR	7,43%	5,60%	5,41%			6,15%

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 7 – MÉDIA DE PERMANÊNCIA

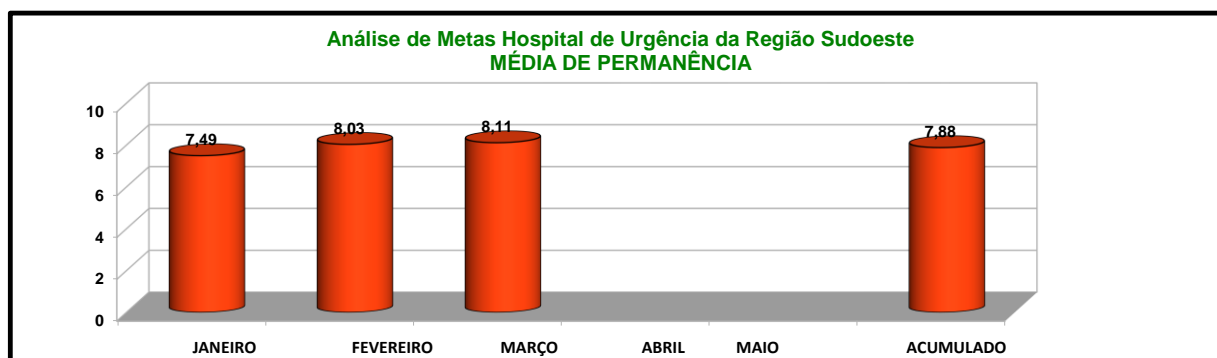


GRÁFICO 8- INTERNAÇÃO



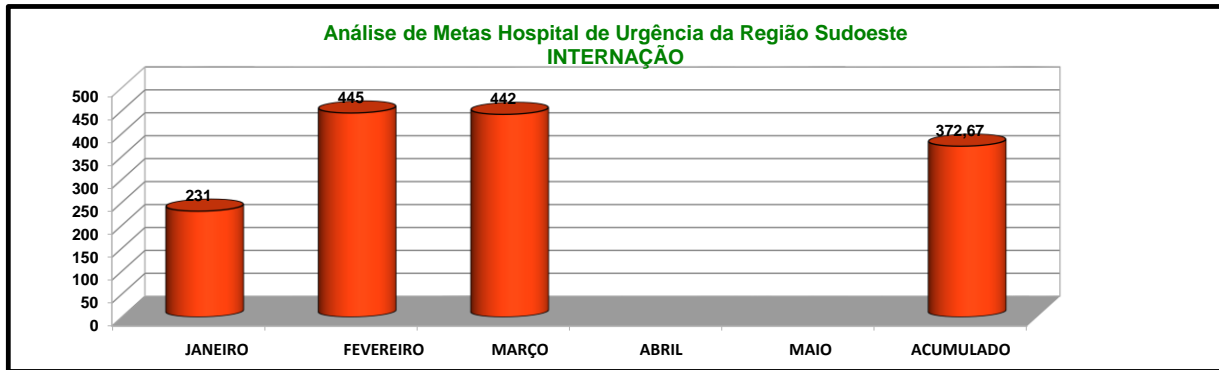


GRÁFICO 9 – UTI ADULTO

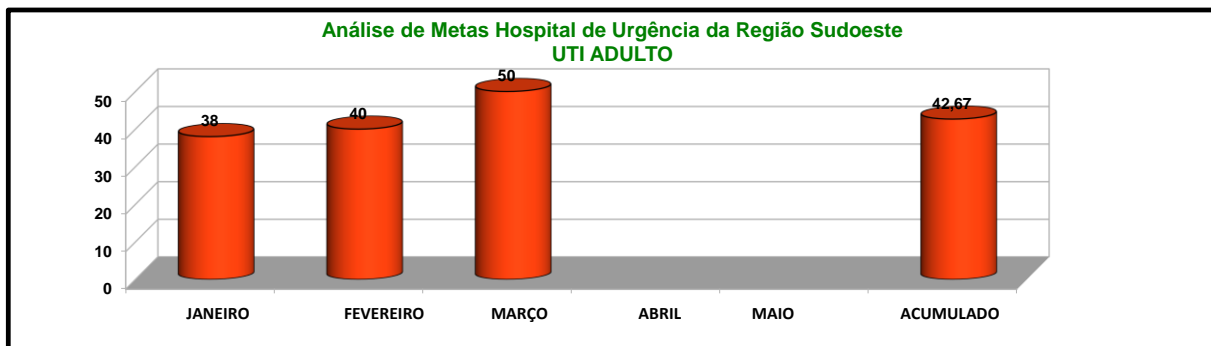


GRÁFICO 10 – UTI PEDIÁTRICA

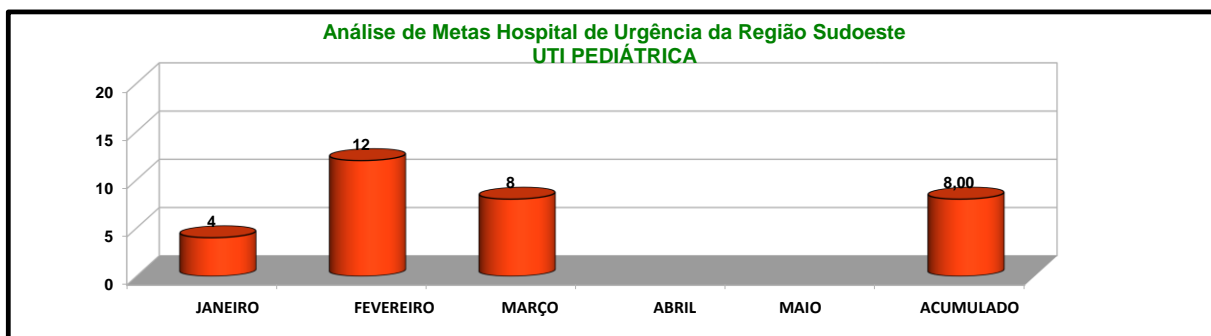


GRÁFICO 11 – UTI COVID

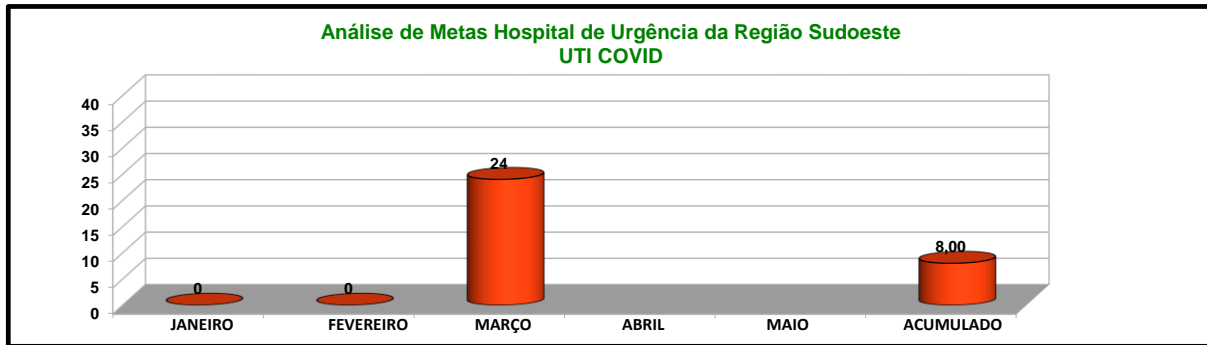


GRÁFICO 12 – TAXA DE OCUPAÇÃO

